

Zêuzera*Zeuzera pyrina* L.

A zêuzera é a broca que, em Portugal, ocorre com maior frequência e que maiores prejuízos causa em pomares. Trata-se de um lepidóptero de hábitos noturnos, que ataca diversas espécies lenhosas, sobretudo a macieira, mas também a cerejeira, a oliveira e diversas outras árvores de fruto. Afeta ainda árvores ornamentais, tais como os géneros *Tilia* e *Acer*.

Trata-se de uma lagarta de cor amarela, com pintas e cabeça negras e que, no seu estado de desenvolvimento final, chega a medir 6 cm de comprimento. Em jovem é cor-de-rosa e não apresenta manchas muito nítidas.

A lagarta vive no interior do tronco das árvores jovens e dos ramos de árvores de maior porte, numa galeria que vai abrindo até atingir 30 a 40 cm de comprimento.



1 Fase larvar (lagarta) da *Zeuzera pyrina*. Fotografia: Dave Watson

■ DISTRIBUIÇÃO E IMPORTÂNCIA

É muito comum nos países mediterrânicos, Europa, América e Líbano. Os danos provocados variam em função da idade das árvores. As árvores jovens acabam por ficar mutiladas, quebrando-se o tronco em resultado da menor resistência ao vento, podendo mesmo conduzir à morte. Em árvores adultas, a praga origina um enfraquecimento geral, a quebra dos ramos, favorecendo ainda os ataques de pulgão-lanígero, de outras brocas e de escolitídeos.



2 Tronco perfurado com acumulação de serradura grossa característica. Fotografia: Galhos & Bugalhos



3 Borboleta da zêuzera (adulto). Fotografia: Paul Harris

■ SINTOMAS

Pode detetar-se a sua presença pela existência, nos ramos e tronco, de orifícios rodeados por montinhos de serradura grossa (excrementos), de cor alaranjada, em forma de pequenos bastonetes, expelida da galeria aberta pela larva e que se acumula sobre as folhas, nos ramos e no chão.



4 Pupa da *Zeuzera pyrina*. Fotografia: INRA



5 Ataque de zêuzera num rebento de macieira. Fotografia: INRA

■ CICLO DE VIDA

A zêuzera pode completar o seu ciclo biológico no período de um ou dois anos.

O voo do adulto, normalmente, inicia-se em junho. Após o acasalamento, a fêmea começa a fazer a postura, agrupando os ovos em número variável (cerca de 1000 ovos) e colocando-os em locais protegidos, como galerias, fissuras e feridas.

Uma a três semanas depois, ocorre a eclosão e as larvas neonatas dirigem-se para as partes altas da planta, penetrando os lançamentos perto das axilas das folhas; A larva, ao atingir determinadas dimensões, é obrigada a abandonar os rebentos, dirigindo-se para a madeira mais grossa, de forma a completar o seu desenvolvimento; A zêuzera passa o inverno no estado de larva e na primavera reinicia a sua atividade, escavando uma galeria de forma ascendente.

Ao alcançar o completo desenvolvimento, inverte o sentido da perfuração e antes de pupar, limpa toda a galeria, expulsando a serradura e os excrementos.

■ CONTROLO E MEIOS DE LUTA

Recomenda-se cortar e queimar os ramos afetados (com larvas). No caso de grandes infestações, é necessário pulverizar com calda inseticida (dimetoato 40%) durante a fase adulta. A aplicação é feita em finais de junho (aparecimento de larvas jovens), meados de agosto e no início de setembro.

Sempre que possível, durante o inverno, podem procurar-se os orifícios de entrada das galerias, introduzindo por aí um arame grosso, até encontrar e matar a larva na extremidade.



6 Poda de *Acer saccharinum* afetado pela zêuzera, na Alameda da Guia, Cascais. Fotografia: Cascais Ambiente.

■ ANIMAIS AUXILIARES

A existência de animais insetívoros (aves, morcegos e outros pequenos mamíferos) nos pomares e na sua vizinhança, pode contribuir eficazmente para a manutenção das pragas em níveis muito baixos, sendo de todo o interesse proteger e fomentar estes animais auxiliares, por exemplo através da colocação de ninhos artificiais.

Para a sua proteção devem ser mantidas árvores e arbustos espontâneos junto dos pomares e devem proteger-se os ninhos. Alguns pequenos estragos que estes animais possam eventualmente originar em alguma fruta são largamente compensados pelos serviços prestados na luta contra os insetos.

Fonte:

Coutinho, C. Ficha Técnica 106 – A Zêuzera. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho. 2004

Zêuzera e outras brocas. Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional. <http://infoagro.cothn.pt/portal/index.php?id=1308>

http://plantprotection.hu/modulok/spanyol/olive/leopard_oliv.htm



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo